

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA PROGRESSÃO DA DOENÇA RENAL EM PACIENTES COM DIABETES MELITUS

MONTILHA, Angelina Palharini¹; TEIXEIRA, Daniela Cristina Wielevski².

RESUMO

Objetivo: Analisar as produções científicas acerca da assistência de enfermagem na prevenção do avanço da doença renal em pacientes portadores de diabetes mellitus. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, que utilizou-se uso de dados da SCIELO, BVS, LILACS. **Resultados:** Foram selecionados 24 publicações no período de 2010 a 2018. **Conclusão:** O enfermeiro possui papel fundamental na prevenção da progressão de doença renal em pacientes com diabetes mellitus, sendo este o profissional de saúde que mais está em contato com a população.

Palavra-chave: Diabetes mellitus, Assistência, Doença Renal, Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific productions about nursing care in preventing the progression of kidney disease in patients with diabetes mellitus; **Method:** This is a bibliographic review study that will use data from SCIELO, VHL, LILACS. **Results:** We selected 24 publications from 2010 to 2018. **Conclusion:** The nurse has a fundamental role in preventing the progression of kidney disease. in patients with diabetes mellitus, this being the health professional who is most in contact with the population.

Keyword: Diabetes mellitus, Care, Kidney Disease, Nursing.

INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana FAP.

² Docente/ Orientadora do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano-FAP/CNPq.

As doenças metabólicas vêm aumentando a cada ano gradativamente, uma delas, a Diabetes Mellitus (DM), tem apresentado um índice considerável acometendo indivíduos de diversas faixas etárias, sobretudo os idosos e, também, obesos e sedentários. Sua principal característica é o aumento exacerbado dos níveis de glicose no sangue, devido a uma falha na excreta e na atuação da insulina, que é um hormônio produzido pelo pâncreas (BASTOS; KIRSZTAJN, 2011).

Com o aumento da prevalência da diabetes ocorre também o aumento das complicações causadas pela mesma. O controle glicêmico tem extrema importância na manutenção da homeostasia no corpo humano. O rim sendo considerado um órgão essencial nesse processo auxilia na produção e na utilização da glicose no organismo, mantendo os níveis glicêmicos regularizados evitando, assim, a hiperglicemia.

A doença renal relacionada à diabetes também tem como fatores metabólicos e genéticos, sua progressão esta relacionada na disfunção da homeostasia no organismo, sendo elas, a pressão arterial elevada e a falta de controle do nível glicêmico no organismo.

A doença renal surge consideravelmente o estilo de vida dos pacientes, ocasionando comprometimentos físicos, psicológicos e socioeconômicos, sendo necessário um longo processo adaptativo para a condição associada. A enfermagem exerce função importante na assistência prestada aos pacientes com DM, a terapêutica para esse público alvo consiste em diversas atividades educativas com o propósito de elevar o conhecimento dos pacientes, auxiliando no tratamento e promovendo um controle da doença, evitando o avanço da doença renal (TRAVAGIM; KUSUMOTA, 2010).

O enfermeiro pode desempenhar uma importante atividade educativa desde a ação primária até o nível terciário de saúde, visto que o enfermeiro tem a incumbência em desempenhar o papel de cuidador e educador, ter o compromisso ético e profissional, além de procurar a melhoria para a qualidade de vida da pessoa (TRAVAGIM; KUSUMOTA, 2010).

Salientamos a importância da assistência em enfermagem nos cuidados com pacientes portadores de diabetes mellitus com o propósito de prevenir o avanço da doença renal. Pois através da enfermagem é possível esclarecer aos

pacientes com diabetes mellitus os devidos cuidados com a saúde e assim, proporcionar as pessoas melhores qualidades de vida.

OBJETIVO

Analisar as produções científicas acerca da assistência de enfermagem na prevenção do avanço da doença renal em pacientes portadores de diabetes mellitus.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica ou de literatura com base em livros, teses, dissertações e artigos selecionados e que destaque a temática em estudo, de acordo com Oliveira (2011) caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quantitativa que será realizada num contexto de conhecimento prévio sobre o assunto ou o tema a ser investigado.

Foram selecionadas publicações fazendo uso da Rede de Computadores como ferramenta de acesso e buscas nas redes de dados da SCEILO (*Scientific Eletronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e BDNF (Banco de Dados em Enfermagem), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de livros e revistas que retratem o assunto com evidência.

Para o mapeamento das produções científicas, foi elaborado um instrumento com a finalidade de coletar informações e responder ao objetivo desta revisão. Foi realizada a análise de conteúdo em três etapas: pré-análise, exploração dos materiais e interpretação dos resultados. Posteriormente foi desenvolvida a leitura flutuante e fichamentos (ficha documental e ficha de extração de dados) possibilitando uma leitura abrangente do conteúdo. A leitura chegou à codificação da temática fixada nos fichamentos e organização de categorias para resultado e discussão de acordo com a literatura.

RESULTADOS

Foram encontrados 24 artigos ou outros trabalhos indexados na base UNIFAFIBE 01 (4,16%), CARDIOL 01 (4,16%), SIMPÓSIO 01(4,16%),

REPOSITÓRIO 01 (4,16%), SBCM 01(4,16%), SCIELO 08 (33, 3%), BVS 02 (8,33%), BIREME 01(4,16%), UNINOVAFAPI 01(4,16%), SBQ 01 (4,16%), JOURNAL SCHOOL NURSING 01(4,16%), SONARE-SOBRAL 01(4,16%), e PERIÓDICO 04 (16, 66%) O material utilizado para a elaboração do presente trabalho seguiu os critérios de exclusão estabelecidos e a retirada de artigos que não estavam dentro da faixa etária de 2010 á 2018.

De acordo com o pressuposto instrumento utilizado para a análise das referências utilizadas, pode-se perceber que 24 (100%) das publicações selecionadas são da área de enfermagem, sendo que a pesquisa foi submetida a um processo de análise para que assim, fossem utilizados os periódicos que melhor lhe adequassem a temática.

Após essa análise foi observado que dentre os 24 (100%) dos artigos utilizados, 05 (20,83%) empregaram a metodologia qualitativas, enquanto que 03 (12,5%) foram quantitativas, 04 (16,66%) descritivos e 03 (12,5%) empregaram o uso de revisões de literatura.

Com relação à autoria principal, 06 (2,2%) foram publicados por enfermeiros, sendo 06 (2,2%) são médicos, 05 (0,48) são professores, doutores ou mestrando, 1 (4,16%) é químico, 1 (4,16%) graduando em farmácia e 1 (4,16% graduando em nutrição. Para finalizar, foi perceptível a observação de que 23 (95,8%) desses pesquisadores estavam vinculados a faculdades ou universidades.

CONCLUSÃO

O enfermeiro possui papel fundamental na prevenção da progressão de doença renal em pacientes com diabetes mellitus, sendo este o profissional de saúde que mais está em contato com a população. Desta forma as primeiras orientações são repassadas por este profissional, no momento em que o paciente procura uma Unidade Básica de Saúde em busca de encaminhamento para alguma especialidade médica.

Quanto antes o paciente obtiver conhecimentos referente a condutas terapêuticas adequadas para o retardamento da progressão da doença renal, melhores serão os resultados, pois poderão ser evitados sofrimentos dos

pacientes e da família, além é claro, diminuição dos gastos financeiros relacionados à doença renal crônica.

A capacitação, a conscientização e vigilância da equipe de saúde que atuam na atenção básica de saúde, principalmente os profissionais de enfermagem são de extrema importância, pois além de coletar os dados necessários do paciente tem o dever de promover a saúde, trabalhar diretamente com a prevenção primária.

Dessa forma, a Estratégia de Saúde da Família contribui positivamente com a comunidade, pois orienta todos com relação aos fatores de risco que os pacientes com DM convivem, além de destacar a importância da prevenção no início, visto que as ações desempenhadas nas Unidades Básicas de Saúde são benéficas para todos.

Portanto, a prevenção das doenças renais crônicas está diretamente vinculada com os estilos de vida do indivíduo, sendo assim, é de extrema importância estar atento a alguns fatores como diabetes, hipertensão, obesidade, tabagismo e doenças cardiovasculares.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Marcus Gomes; KIRSZTAJN, Gianna Mastroianni. Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise. **J Bras. Nefrol** v. 33, n. 1, p. 93- 108, 2011. Disponível em: <http://bjn.org.br/export-pdf/1274/v33n1a13.pdf> Acesso em: 17 jun. 2019.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisa em administração. Catalão: UFG, 2011.

TRAVAGIM, Darlene Suellen Antero. Prevenção da doença renal crônica: intervenção na prática assistencial em uma Equipe de Saúde da Família. 2012 **Dissertação** (Mestre em Ciências, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto. 2012. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/.../DAELENESUELLENANTWROTRAVAGIM.pdf Acesso em: 15 jun. 2019.